

## **CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA BIA NA FORMAÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM**

**Andryelle Rayane Coelho de Oliveira; Cinthya Laryssa da Silve; Fernanda Jorge Guimaraes (Orientador)**

Considerações iniciais: A formação do Enfermeiro enfrenta cotidianamente desafios que necessitam ser superados, com iniciativa, criatividade e conhecimento técnico científico. Para tal, é relevante que o discente durante seu curso de Graduação em Enfermagem vivencie experiências complementares aos conteúdos teóricos. Essas experiências devem ocorrer, preferencialmente, ao ingressar na instituição de ensino superior. Dessa forma, o Programa Bia constitui uma ferramenta que o discente de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco pode dispor para complementar sua formação acadêmica. O Programa Bia consiste em um projeto de inserção do aluno recém- ingresso na Universidade Federal de Pernambuco em atividades complementares, as quais podem estar relacionadas a pesquisa ou extensão. Objetivo: Dessa forma, o trabalho tem como objetivo descrever a experiência do Programa Bia na formação de discentes de Enfermagem. Considerações metodológicas: Trata-se de um relato de experiência, o qual descreve as atividades realizadas por discentes do curso de Enfermagem do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, durante a participação no Programa BIA 2015.2. A participação no referido programa teve início em agosto de 2015 e foi concluído em agosto de 2016. As discentes foram inseridas em projeto de pesquisa que tem como objetivo principal identificar o consumo de substâncias psicoativas por estudantes em escolas públicas. Ademais, objetiva-se capacitar o acadêmico recém- ingresso na universidade sobre o método de investigação científica. Atividades desenvolvidas: Semanalmente as discentes participaram de reuniões de orientação. As discentes desenvolveram atividades de busca em bases de dados científicas, revisão da literatura e elaboração do projeto de pesquisa. Houve a oportunidade em conhecer as bases científicas; normas da ABNT, além de alguns materiais importantes como Manuais e a leitura de algumas leis relacionadas a pesquisa. Foi possível conhecer alguns instrumentos de coletas de dados sobre drogas como o AUDIT, DUSI e T-ASI. Ademais, as discentes tiveram a oportunidade de aprender sobre o funcionamento da Plataforma Brasil e o Currículo Lattes e a sua importância para a vida acadêmica. Considerações finais: A partir do exposto, a oportunidade de ter tido a chance de participar do Programa do BIA foi bastante relevante no crescimento acadêmico, com aquisição de uma carga de conhecimentos sobre assuntos da saúde e acadêmicos, os quais eram desconhecidos. O programa BIA tem uma importância ímpar para os estudantes por ele contemplados, e recém-chegados em uma universidade. O incentivo é primordial para que o discente sinta-se instigado a desenvolver projetos que enriquecerão os seus conhecimentos. A vivência das etapas de uma pesquisa me mostrou novos conceitos, reforçou o meu hábito de leitura e ainda me proporcionou uma articulação entre conhecimento científico e temas que são problemas prevalentes na sociedade atual. Ademais, o fato de aprender a lidar e estudar o desconhecido aprimora e valoriza as qualidades e capacidades do estudante. O programa BIA e todo esse processo fez olhar os caminhos que a UFPE oferece de uma maneira diferente, no qual acende a vontade de se engajar em outros projetos e continuar ativamente durante os anos de formação. Portanto, tendo a iniciação em um projeto de pesquisa como atividade curricular, me fez enxergar as diversas possibilidades e benefícios que uma instituição de ensino superior oferece aos

que nela ingressam.

**Palavras-chave:** enfermagem; estudantes; pesquisa